

Fotografia e Identidade



ZOON

www.zoon.org.br

Galeria Zoon Virtual

A *Galeria virtual da ZooN* abriu suas portas em 1996, financiada pelo PROFINC – Programa de Financiamento à Cultura, da Prefeitura Municipal de Natal. Nosso site, implantado há 11 anos, funciona como um laboratório de experimentações, movimentando a cena cultural potiguar.

Ela surgiu como uma forma de mostrar para o mundo projetos que envolvem cultura, educação e multimídia. Em 2005, com o apoio do Ministério da Cultura, a galeria virtual tornou-se mais dinâmica, interativa e com visual atraente, além de dotá-la de ferramentas de banco de dados, anima-

ções etc, possibilitando a atualização e publicação de notícias, vídeos, fotos, exposições e relatórios de forma fácil e rápida, enriquecendo a nossa galeria com exposições constantes, não só de alunos de oficinas, como de fotógrafos da ONG, parceiros e convidados.

Trata-se portanto de construção de uma galeria viva, capaz de constituir-se em mais um espaço de referência da fotografia na internet, principalmente no tocante ao uso das imagens como ferramenta pedagógica de expressão e mobilização social para a construção da cidadania.

www.ZOON.org.br

A ZooN lança CDROM

Conheça O CD-ROM da ZooN, aqui você encontra um pouco mais das atividades desenvolvidas por esta entidade seus projetos e sua história. Encontre em nossa Galeria Virtual, diversas exposições fotográficas coletivas e individuais e acompanhe o trabalho desenvolvido pelo nosso ponto de cultura em diversos municípios do Rio Grande do Norte. Assista a vídeos e tenha acesso a apostilas, dicas e conteúdos relacionados à fotografia, vídeo, educação visual, cultura e cidadania. Entre em contato para receber o seu.





Prestando contas com transparência e serenidade

Nestes últimos anos, recebemos a grata oportunidade de participar de um projeto inovador e revolucionário, não apenas como uma ação de governo (que trabalhamos para que se constitua em política pública), mas como um processo de democratização e afirmação da cultura e suas múltiplas formas e representações como motor de desenvolvimento sustentável. O Programa Cultura Viva é um símbolo marcante de como fazemos a diferença quando temos a oportunidade. Ser um ponto de Cultura significa muito para nossa instituição, com todas as dificuldades de ser um dos projetos pioneiros do primeiro edital, sofrendo na pele, as conseqüências de aspectos que envolvem instituições públicas e ações corajosas de seus gestores. Avaliamos com saldo positivo o programa e nossa atuação.

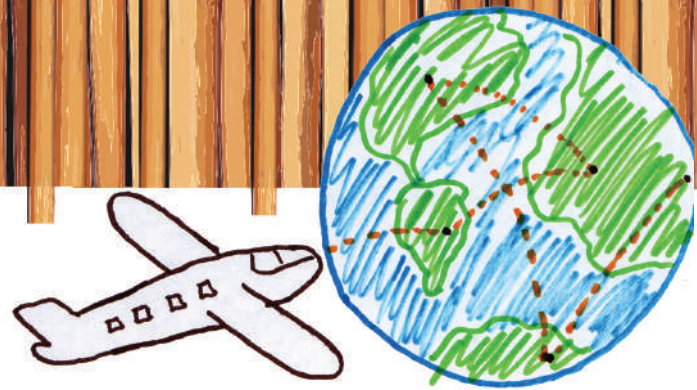
Apresentamos à sociedade brasileira, aos colaboradores, parceiros, alunos e amigos da ZooN, esta revista com um pouco de nossa história e produções recentes. É uma oportunidade de recordar nossa história, aprender com os erros e dificuldades e reconhecer os avanços, que se constituem em oportunidades de crescimento e fortalecimento. Chegamos aos 13 anos (adolescência), com todas as conseqüências desta idade, mas com a convicção de estar trilhando um caminho verdadeiro de formação, produção e difusão das imagens como instrumento cultural e educacional de identidade e cidadania. Trata-se de um relatório de nossas ações, uma prestação de contas pública, com transparência e serenidade.

Henrique José,

Diretor da ZooN e Coordenador do Ponto de Cultura

Sumário

[Imagens para uma cidadania GLOCAL](#) | [Conquista de um sonho](#) | [História da ZooN](#) | [Linha do Tempo](#) | [Projeto Um Milhão de História de Vidas de Jovens](#) | [Um Milhão de histórias da ZooN](#) | [Toda Beleza potiguar](#) | [Letras belas](#) | [Flor de Mangabeiras](#) | [Educação Lúdica do Olhar](#) | [Natal em Cenas](#) | [Acervo audiovisual](#) | [Todos verão](#) | [Fotografia digital](#) | [Eu sou Filho de Goiamum, filho de Goiamum, todo mundo tem um filme e eu também tenho um](#) | [A luz onde tudo começa](#) | [Agente Cultura Viva](#) | [As 100 horas de Ângicos](#) | [Fotografia e Identidade](#) | [Resumo do orçamento total do projeto 2005/2007](#) | [Prêmio Cultura Viva](#) | [Perfil de jovens](#) | [Agradecimentos](#).



410

Imagens para uma cidadania GLOCAL

A ZooN pauta suas ações de educação visual, na compreensão das dimensões sociais, econômicas, culturais e ambientais do mundo contemporâneo. Para isso desenvolve a Educação Lúdica do Olhar, um processo pedagógico de reflexão/ação/reflexão constante do indivíduo sobre o meio e sobre si mesmo.

Reconhecendo a necessidade de uma interação entre os planos real e virtual, desenvolvemos nossa Galeria Virtual na Internet e ações de exibição, intercâmbio, palestras, oficinas, mostras, eventos sociais, culturais e ambientais para conectar e articular a realidade com o virtual.

O estímulo e desenvolvimento de práticas saudáveis, pautadas numa compreensão de sustentabilidade e qualidade de vida, elevando os valores de solidariedade, responsabilidade social e economia solidária, promovendo a cultura como fomento de desenvolvimento social e emocional, respeitando a diversidade e a pluralidade de idéias e expressões, participando na construção de um olhar que privilegia o ser humano, a beleza da natureza e nossa interação com ela são aspectos que destacamos em nossas ações do cotidiano.

Entendemos que são fundamentais as articulações em redes globais para agir localmente, facilitando pontes entre o saber das culturas contemporâneas (a fotografia, o vídeo, o cinema, a multimídia) com as tradicionais (a cultura oral e o saber nativo) estimulando relações universalistas para a construção de uma sociedade planetária, com ética, solidariedade e sustentabilidade, o GLOCAL.

Apresentação

A Galeria ZooN de Fotografia, a seguir denominada ZooN, é uma Organização da Sociedade Civil sem fins econômicos, de caráter Social, Artístico, Cultural, Educacional e Ambiental com sede e fórum na comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, na Rua Vigário Bartolomeu, 635 – Centro, Ed. 21 de março, sala 410, Natal/RN, CEP 59023-904 e na Internet www.zoon.org.br, é constituída por tempo indeterminado com ilimitado número de sócios.

Visão

Constituir-se numa Escola de Imagens do Nordeste, destacando-se na difusão das artes visuais (mais especificamente a fotografia, o vídeo e o cinema), através de cursos, oficinas, atividades, Galeria Virtual na Internet e Espaço Cultural.

Missão

Promover as artes visuais como expressão artística, ferramenta pedagógica e instrumento de afirmação da cidadania, democratização da informação, identidade local e construção de um mundo justo e solidário.

Objetivos Estatutários

a. Favorecer a difusão das artes visuais como expressão artística e manifestação cultural, destacando seus aspectos pedagógicos, sociais, econômicos e ambientais;

b. Fomentar as artes visuais, através da execução direta de projetos, programas, planos de ações correlatas, ou pela prestação de serviços intermediários de apoio, capacitação, captação e administração de projetos, intercâmbios, convênios, parcerias e iniciativas

conjuntas, com organizações e entidades públicas ou privadas, bem como poderá se filiar ou integrar redes e quadros de participantes de organizações ou entidades afins, em nível local, nacional e internacional, sempre objetivando a consecução de suas finalidades;

c. Promover, incentivar, representar e apoiar seus associados e sua produção artística junto a empresas, pessoas e instituições;

d. Desenvolver atividades artísticas, culturais, ações comunitárias,

pedagógicas, sociais, ambientais e de geração de renda junto a famílias, escolas, crianças, adolescentes, jovens etc;

e. Defender intransigentemente a cidadania, a ética, a justiça social, a democratização dos meios de comunicação e a liberdade de expressão no mundo real e virtual;

f. Apoiar manifestações artísticas, educacionais, culturais, sociais, ambientais e de economia solidária;



Conquista de um sonho

Com muito esforço de seus integrantes a ZooN, depois de anos adquiriu sua sede própria. Localizada no edifício 21 de março, prédio histórico de Natal e um dos primeiros da cidade, foi construído em meados dos anos 60. O edifício de 10 andares abriga várias ongs, movimentos sociais, moradores e escritórios bem diversificados. Recentemente o prédio se tornou tema de um vídeo documentário da ZooN que vai contar as histórias de seus personagens.

Fundada em 19 agosto 1997
CNPJ 02.266.752/0001-24
Utilidade Pública Municipal - 5.062 de 16/11/1998
e Estadual - 7.388 de 30/12/1998
Cadastro na Secretaria Estadual de Educação
N° 437/2007 Livro III f.57
ZooN © Direitos Reservados – Creative Commons





Em momento de descontração, a equipe ZooN descansa depois de um dia de trabalho. Ao Fundo a produtora Keila Mota, na escada o fotógrafo Marcelo Andrade, e na cadeira o também Fotógrafo Henrique José.

Um pouco de História

A ZooN surgiu com o objetivo de ser uma agência de fotografias. Iniciou suas atividades em junho de 1994 através dos repórteres fotográficos Henrique José, Marcelo Andrade e a Produtora Cultural Keila Sena Mota.

Fruto de três anos de experimentos e descobertas, deu início a uma nova fase de atividades, quando foi constituída enquanto uma ONG, fundada no Dia Mundial da Fotografia (19 de agosto), por 11 fotógrafos de Natal.

Entre as atividades desenvolvidas, neste período destaca-se o Projeto Natal de Fotografia, a Maratona Fotográfica Cidade do Natal, o Projeto CHE Vive em Cuba, Negras Raízes e diversas oficinas de fotografia, exposições, projeções de slides e ações de intercâmbio.

Em 2003, a entidade foi reestruturada - estatutos e quadro de sócios. A ong passou a ter suas ações orientadas para atender as novas demandas e expectativas de seus associados, como a atuação no desenvolvimento de processos pedagógicos de educação visual, meio-ambiente e economia solidária. Em 2004 a ZooN comemrou 10 anos, resgatando sua história, que é também, parte da história da fotografia potiguar contemporânea.

Os Projetos da ZooN, têm como prioridade, ati-

dades que levem a um aperfeiçoamento das artes visuais, seus admiradores e seus praticantes, resgatando a nossa história e preservando nossa cultura, contribuindo para uma evolução do ser humano em sociedades mais justas e desenvolvidas de forma sustentável.

Como preocupação fundamental, estão as comunidades trabalhadas (crianças, adolescentes, jovens, famílias etc), garantindo retorno social e cultural para estas comunidades, possibilitando o acesso destas as imagens produzidas sobre elas e por elas.

Recentemente, a ZooN passou a trabalhar também com projetos na área do audiovisual. Projeto Natal de Formação em Cinema e Vídeo (2006) e o Goiamum Audivisual são frutos desta nova investida.

EVOLUÇÃO DAS LOGOMARCAS



Assim como a ZooN, sua logomarca passou por atualizações ao longo desses anos. Em 1994, com a inauguração da agência, surgiu a primeira versão de sua marca, que foi substituída em 1997 com a fundação da ONG. Em 2003, a marca ZooN ganhou mais uma revitalização, substituída em 2005 pela sua marca atual.



A atual equipe da ZooN reunida. Da direita para esquerda: Henrique José, Keila Mota, Flávia Chianca e Adriano Nascimento. Conta ainda com outros colaboradores como Max Pereira, Alessandro Amaral, Júlio Castro etc.

Em mais de 10 anos de história a ZooN vem contribuindo para a difusão das Artes Visuais como expressão, Identidade Cultural e Compromisso Social.

1994

Escrevendo com Luz

1995

Salão Paraíba Brasil de Arte Fotográfica

O Ovo de Eva

IV Semana Sergipana de Fotografia

O Poti Informática

1996

Projeto Natal de Fotografia Exposições na Capitania das Artes:

Mostra Internacional de Poesia Visual

Inauguração da ZooN

Projeto Cinema de Arte

1997

Maratona Fotográfica

Encontro Estadual dos Jornalistas de Imagem/RN

Assembléia de Fundação da ONG ZooN Fotografia

Projeto Che Vive!

1998

Impressões Potiguares

Festas ZooN ZooN ZooN

1999

XVI ENARFOC

2000

Arte da Esquina do Brasil

2001

Projeto Negras Raízes

Enciclopédia Digital de Direitos Humanos e Cultura - DHnet

2002

Oficinas de Fotografia e Identidade

Articulação do Fórum Potiguar de Economia Solidária

Fórum Engenho de Sonhos

2003

Oficina Avançada de Fotografia

Oficina Lúdica do Olhar

Projeto Mangabeiras

2004

Projeto Cultura Viva

Ponto de Cultura

www.zoon.org.br

Curso de Fotografia Digital

2005

Prêmio Cultura Viva

Projeto um milhão de Histórias de Vida de Jovens

Projeto Natal de formação em Cinema e vídeo

2006

Projetos com Canal Futura

Goiamum Audiovisual

Projeto Natal de formação em Cinema e vídeo

Projeto Natal de formação em Cinema e vídeo

2007

Projeto Natal de formação em Cinema e vídeo

Projeto Natal de formação em Cinema e vídeo

Projeto Natal de formação em Cinema e vídeo

Projeto Natal de formação em Cinema e vídeo

Projeto Natal de formação em Cinema e vídeo

Projeto Natal de formação em Cinema e vídeo



Projeto Um Milhão de História de Vidas de Jovens

Para valorizar a juventude como sujeito na construção da história do País, jovens de todo o Brasil iniciaram o movimento *Um Milhão de Histórias de Vida de Jovens*, que mobiliza a juventude a divulgarem suas histórias, e assim muda a forma como a sociedade os vê. Criado em 2006, o movimento é uma iniciativa de diversas entidades de todo o país. Nas terras potiguares, a ZooN e o Canto Jovem são responsáveis em criar esta rede de jovens onde eles contam suas histórias e envolvem outros jovens no movimento. No final, tudo é publica-

do por eles mesmos em um ambiente virtual e divulgado através de boletins, peças de teatro, vídeos e programas de rádio.

A idéia é que o movimento se espalhe e que o acervo cresça cada vez mais por meio de parcerias com novos grupos, organizações, fundações, institutos e empresas. O poder do círculo de histórias é muito grande, pois ter um momento em que um grupo de pessoas senta para ter a oportunidade de falar e ouvir muito atentamente é raro, porém muito importante para todos nós.

www.ummilhaodehistorias.org.br

Um Milhão de histórias da ZooN

Atualmente a ZooN está desenvolvendo este projeto no Rio Grande do Norte, inserindo a metodologia da História de Vida de Jovens em suas oficinas de fotografia e video, atuando em escolas públicas municipais da cidade de Mossoró, com jovens da Vila de Ponta Negra (projeto SESC) e da colônia de Pium (projeto Mangabeiras).





Toda Beleza potiguar

O projeto Toda Beleza, que durante os anos de 2006 e 2007 fez parte da programação do Futura, trazendo uma abordagem sobre as múltiplas interpretações do conceito do belo, embarca para fora do Canal. Na mala viajam dvd's com os programas, folders, livros e até uma pinhole – câmera escura que funciona como máquina fotográfica sem lente. Este material foi distribuído a instituições sociais parceiras do Futura, com a proposta de trabalhar o conteúdo de forma educativa. É o projeto Maleta Futura – Toda Beleza. A ZooN foi uma das entidades beneficentes do Brasil que receberam a maleta do Canal Futura. Junto a maleta veio ainda uma antena parabólica do Canal que dá acesso a toda programação da Sky.



Letras belas

O livro Belezarias, que contou com a consultoria de Henrique José, diretor da ZooN, e Pablo Capistrano, escritor, é fruto do trabalho da Mobilização Comunitária do Canal Futura no RN em parceria com representantes de 35 instituições dos diversos segmentos da sociedade (educação, saúde, ongs, fundações, grupos de teatro, casas e pontos de cultura, e empresas como Sesi, Senai FIERN, etc.).

Flor de Mangabeiras

Contribuindo para o fortalecimento da cultura nordestina e da identidade local, o Projeto Mangabeiras visa promover o resgate documental, em fotografias e vídeo, da tradição extrativista das coletoras de Mangaba (as mangabeiras) e alertar quanto a necessidade de preservação das Mangabeiras, uma vez que essa flora, nativa dos Tabuleiros Costeiros nordestinos, se encontra ameaçada de extinção. O projeto pretende divulgar a fruta típica da região e ajudar a preservá-la.





EDUCAÇÃO LÚDICA DO OLHAR

A Educação Lúdica do Olhar, processo pedagógico que permite aos participantes se sensibilizarem e desenvolverem a leitura e a produção crítica de imagens por meio de aulas teóricas e vivências lúdicas; experimentos de física, dinâmicas, história de vida, fotos, vídeos etc. Resultando no mapeamento sócio-ambiental e cultural da comunidade e fortalecimento da identidade Glocal. Com esta ação, fomos selecionados em 2004 como Ponto de Cultura - Cultura Viva/MINC e em 2006 ficamos entre os 10 finalistas nacionais do Prêmio Cultura Viva, na categoria Tecnologia Sociocultural.

Com base nas práticas das diversas Oficinas de Fotografia que realizamos nos últimos anos (20 oficinas em 15 cidades de 03 estados, capacitando 400 jovens, crianças e adultos), desenvolvemos um processo pedagógico capaz de favorecer uma alfabetização do olhar, que está relacionada com o desenvolvimento das Inteligências Múltiplas de Gardner, A Teoria das Inteligências Libertadoras de Celso Antunes, o método Paulo Freire de Alfabetização e Educação Popular, o Teatro Imagem de Augusto Boal e pensadores como Edgar Morin.

Foi tema de Graduação do fotógrafo Henrique José no Curso Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida do CEFET/RN e de trabalhos acadêmicos.

A Educação Lúdica do Olhar é uma ferramenta de sensibilização e alfabetização visual, que





Nas imagens acima, fotografia lúdica obtida com o uso da máquina-crachá de papelão e fixadas através de desenhos. Caixas mágicas exemplificam o princípio da câmera escura.

propõe a vivência lúdica com ênfase nos sentidos proporcionando uma reflexão sobre a percepção da visão humana, buscando promover qualidade de vida, auto-estima. Ampliando seus conteúdos até aspectos mais técnicos e estéticos das artes visuais, especificamente a fotografia, o vídeo e o cinema. Consiste, portanto num processo de formação continuada, de conceitos básicos e sensibilização até a formação técnica.

Solicite o CD ROM da ZooN e acesse mais informações sobre a utilização da Educação Lúdica do Olhar



Natal em Cenas

O Projeto Natal de Formação em Cinema e Vídeo consiste em promover o aperfeiçoamento da produção local, envolvendo intercâmbios com técnicos e especialistas de cinema e vídeo de todo o país. Uma iniciativa da ZooN e de parceiros como a Universidade Potiguar – UNP e a Agência Cultural do SEBRAE. Inscrito no programa Djalma Maranhão de incentivo a cultura da prefeitura de Natal, trouxe para Natal, as seguintes cenas:

Cena 1 - Leitura e expressão audiovisual, com o documentarista Hermano Figueiredo/AL;

Cena 2 - Roteiro para cinema e vídeo, com o roteirista e documentarista Bertrand Lira/PB;

Cena 3 - Produção executiva cinematográfica, com a produtora executiva Maria da Salete/RJ;

Cena 4 - A Direção e Coordenação de Arte no Cinema, com o diretor de arte Clóvis Bueno e a coordenadora Mônica Delfino/RJ;

Cena 5 - Direção de fotografia e assistência de câmera para cinema e vídeo, com o fotógrafo Alexandre Ramos/RJ.

Essas oficinas compreendem uma carga horária de 20 horas e na abertura de cada oficina são realizados seminários de abertura com o profissional convidado a ministrar a oficina e profissionais locais, dialogando com o público presente sobre os temas pertinentes a cena, possibilitando um intercâmbio, através de um rico processo de troca de informações e debate

Acervo audiovisual

A Mediateca é um projeto em gestação que pretende implantar uma biblioteca multimídia na cidade. Irá abranger ações de socialização e acesso do conhecimento, catalogação da produção local, capacitações e intercâmbios para a difusão da fotografia e do audiovisual.



Eu sou Filho de Goiamum, filho de Goiamum, todo mundo tem um filme e eu também tenho um



A produção audiovisual potiguar vive um momento de efervescência e seus realizadores começam a descer as dunas para mostrar a cara através de participações em uma cena contemporânea dinâmica e criativa. Fruto deste movimento e de articulações entre diversas en-

tidades (ZooN, Cineclube Natal, ABDeC e ITEC), a prefeitura do Natal e Capitania das Artes, surgiu o Goiamum Audiovisual, um evento simultâneo ao Festival de Cinema de Natal e as comemorações do Natal em Natal que se propõe a fomentar o segmento no Rio Grande do Norte.

Todos verão

O Projeto TodosVerão tem como objetivo difundir o cinema no litoral potiguar, através de exhibições de filmes no verão, onde as praias estão cheias de gente. Além da Exibição será realizado palestras sobre cineclubismo. O objetivo é levar arte, cultura e lazer, exibindo filmes em praça pública, onde todos verão filmes que retratam a identidade nordestina.

Fotografia digital

O curso de Fotografia Digital é uma parceria da ZooN e o Senac, que acontece desde 2005. As aulas são teóricas e práticas e os alunos percorrem a grande Natal em busca de conhecimento fotográfico. Ao final do curso, é montada uma exposição fotográfica com imagens produzidas pelos participantes.

CURSO *Fotografia Digital*

Senac. Com esse diploma você vai longe.

Informações: 3203.4400

Parceria: **ZOOON** www.zoon.org.br

senac www.rn.senac.br



A LUZ, ONDE TUDO COMEÇA

Ong potiguar usa a fotografia como canal para fomentar a inclusão social de crianças e adolescentes

Verônica Cibele



O mundo em seu colorido encanta o homem desde sempre. Observar a forma dos objetos, o movimento das pessoas, o brilho do Sol que reflete no mar faz parte do cotidiano de todos. A experiência única de capturar o momento exato em que algo de especial acontece e eternizá-lo é o que faz a magia da fotografia. A ZooN, organização não-governamental, usa essa sensibilidade para trabalhar a inclusão social de jovens de comunidades carentes do Rio Grande do Norte, contribuindo com a construção da cidadania, ética, justiça social, democratiza-

ção dos meios de comunicação e liberdade de expressão no mundo real e virtual.

Atuando a mais de dez anos em projetos de difusão das artes visuais como expressão e manifestação cultural, a ZooN desenvolve ações comunitárias, pedagógicas, sociais, ambientais e de geração de renda junto a famílias, escolas, crianças, adolescentes e jovens, além de promover a inclusão digital. Essa conduta fez com que a Zoon fosse escolhida para ser um dos Pontos de Culturas implantados no Estado.

Entre seus projetos está a Oficina de Foto-



Luis Henrique



grafia e Identidade, aprovado pelo Ministério da Cultura, através do programa Cultura Viva e que obteve grande repercussão. Na Oficina, os alunos são provocados a refletir sobre sua experiência de vida e traduzi-la em fotografias.


A metodologia adotada na Oficina foi desenvolvida pela própria ZooN. O projeto busca trabalhar o conhecimento de mundo de cada aluno em três etapas. No primeiro contato com o equipamento, o aluno faz um retrato de si mesmo. Na segunda pauta, o aluno leva o equipamento para casa com a intenção de capturar imagens de tudo aquilo que constrói seu mundo. Com o material em mãos é hora de elaborar um cartaz cujo tema é “Minha Historia” ou “Minha Vida”, que fará parte da Exposição Itinerante que acontece no final do curso. Na Terceira pauta os alunos fotografam seu município, podendo escolher entre prédios antigos, profissões, grupos culturais e também às belezas naturais da região. É importante destacar que em todas as aulas se vivenciam dinâmicas de grupo que servem para criar e reforçar o sentimento de equipe e de responsabilidade em estar na Oficina.

Anielle Lima



Valtécio da Silva

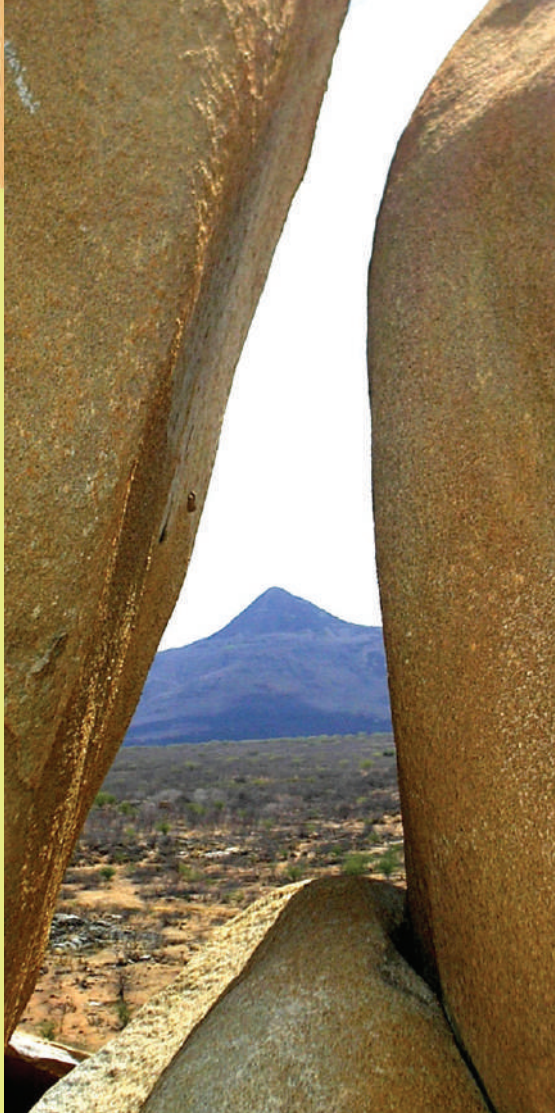




Com 100 horas de duração, a oficina aborda temas como conhecimento sobre comportamento de luzes e cores, uso da câmera digital, fotogenia, história da fotografia, a fotografia como profissão, organização de exposições e eventos e uma aula sobre a história de seu município. Ao término da oficina, os alunos têm a oportunidade de apresentar o trabalho ao público.

As melhores fotografias de cada aluno são selecionadas para compor uma coleção de 20 cartões postais, com tiragem de 500 exemplares. Também é montada uma exposição itinerante, que percorre todas as comunidades e escolas do município, além de todo o acervo ficar disponibilizado permanentemente no site da ong (www.zoon.org.br).

Valdineis Gomes



Agente Cultura Viva

O programa Agente Cultura Viva é uma das ações do Cultura Viva que tem como objetivo beneficiar jovens de baixa renda das áreas rurais e urbanas com uma bolsa de R\$ 150,00 durante seis meses. O programa teve como agente mobilizadores os pontos de cultura. No Rio Grande do Norte a ZooN orientou

trinta bolsistas do programa (selecionados entre os participantes que se destacaram nas oficinas de fotografia e identidade), que atuaram na mobilização das exposições itinerantes e atividades do ponto de cultura, além de capacitação extras e incentivo a inserção dos mesmos no mercado de trabalho.





As 100 horas de Angicos

Em 1963, a cidade de Angicos, foi palco dos cursos de Alfabetização de Paulo Freire, na época foi produzido um documentário: As 40 horas de Angicos. 43 anos depois, a ZooN, realizou oficinas de Fotografia com jovens locais, usando processos pedagógicos inspirados nos ensinamentos de Paulo Freire, denominados Educação Lúdica do Olhar. As 100 horas de angicos é um video de 14minutos que traça um paralelo entre estes dois momentos da cidade, produzindo um documentário que resgata a identidade local, sob a ótica dos alunos de ontem e de hoje.

Fotografia e Identidade

Os alunos de Macaíba das oficinas de fotografia da ZooN ganharam um grande aliado na divulgação de seus trabalhos: a Prefeitura da Cidade. Os trabalhos mais expressivos foram escolhidos para ficarem expostos nos órgãos públicos, como postos de saúdes, escolas, e setores administrativos. A idéia é socializar a cultura com todos os cidadãos da cidade.



INVESTIMENTOS DO PONTO DE CULTURA

SEDE E SERVIÇOS	14%
EQUIPAMENTOS	22%
EXPOSIÇÕES E INTERNET	9%
MATERIAL GRÁFICO	23%
MATERIAL DIDÁTICO E DE EXPEDIENTE	4%
TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	6%
EQUIPE	11%
IMPOSTOS E ENCARGOS	11%

Resumo do orçamento

total do projeto 2005/2007

Com uma ação inovadora a ZooN conseguiu ampliar a proposta inicial de 4 oficinas, a um custo de 170 mil reais para 9, sem nenhum acréscimo nas despesas.

Veja abaixo os números do Ponto de Cultura:

Recursos do Ministério da Cultura - MINC: **R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais)**; Contrapartida da ZooN + Recursos dos Parceiros Locais: **R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais)**; Valor Total do projeto (100 %): **R\$ 224.000,00 (duzentos e vinte e quatro mil reais)**;

Produtos e resultados

Total alunos = **181** - turmas de 20 alunos; Concluintes = **179**;
 Oficinas realizadas = **9**; Municípios contemplados = **6**; Jovens no mercado de trabalho = **6**; Todos alunos de escolas publicas;
9 exposições itinerantes e na internet; **9** coleções de cartões postais publicadas (caixa com 20 fotos x 500 exemplares) que totaliza **90.000** cartões postais (distribuídos nas comunidades participantes); **1** site; **1** livro relatório com **5.000** exemplares; **1** CDROM com **1.000** cópias (distribuídos nacionalmente); **6** vídeos documentários; **1** prêmio nacional Cultura Viva.



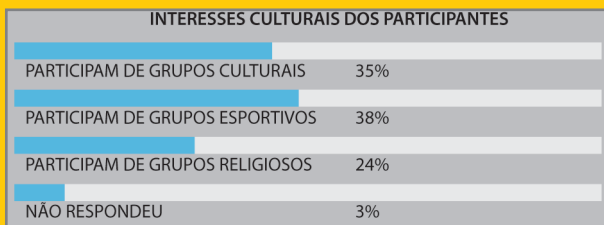
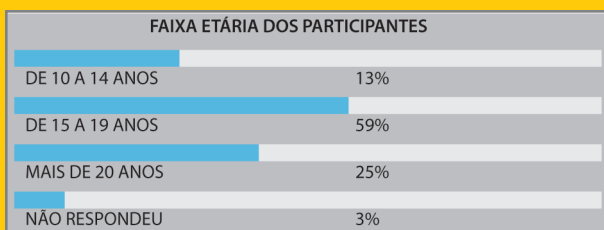
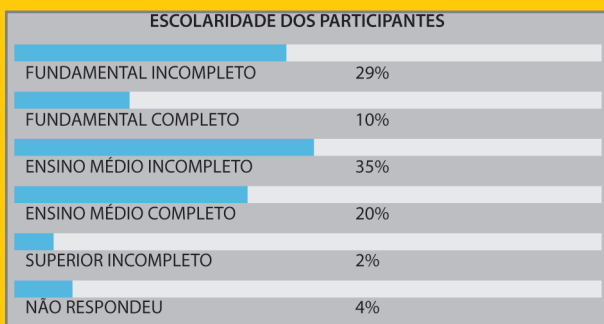


O Prêmio Cultura Viva integra o conjunto das ações do Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva, desenvolvido pelo Ministério da Cultura em parceria com o Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária). Na categoria Tecnologia Sociocultural, a ZooN foi uma das 10 instituições finalistas do prêmio, em sua primeira edição (2006), pelo trabalho realizado entre as comunidades carentes do estado potiguar. Além de um certificado de reconhecimento da importância da iniciativa, o MinC ofereceu uma oficina de apoio técnico, em São Paulo. O Prêmio foi a forma encontrada pelo MinC para favorecer o conhecimento, o mapeamento e a divulgação da diversidade cultural brasileira. Além do reconhecimento das melhores práticas, dotará o país de instrumentos modernos e democráticos de política cultural.



Perfil dos jovens

A seguir, um levantamento sobre os alunos da ZooN. Os gráficos mostram o perfil dos jovens que participam das oficinas. A escolaridade, faixa etária, renda e os interesses de cada aluno:



Agradecimentos



A ZooN agradece ao ministro da cultura Gilberto Gil, ao secretário de Programas e Projetos Culturais do MinC, Célio Turino e todos os seus auxiliares e colaboradores pela iniciativa e especialmente a Francisco Xavier Fernandes pelo suporte oferecido durante anos.

DIRETORES DA ZOOON E DO PONTO DE CULTURA

HENRIQUE JOSÉ C. FERNANDES

COORDENAÇÃO

KEILA SENA MOTA

PRODUÇÃO

EDUCADORES

HENRIQUE JOSÉ C. FERNANDES

ANDRÉA GURGEL DE FREITAS

VLADEMIR ALEXANDRE GOMES

TEOTÔNIO JOSÉ ROQUE

GILVANA BENEVIDES COSTA

KEILA SENA MOTA

ADRIANO SOARES NASCIMENTO

THALLES FELIX LEITE DIAS

CONTADOR

TERCIO CABRAL PINHEIRO

JORNALISTA

LEONARDO GAMBERONI

CLÁUDIO MARQUES

FLÁVIA CHIANCA

EXPEDIENTE REVISTA

DIREÇÃO

HENRIQUE JOSÉ

JORNALISTA RESPONSÁVEL

LEONARDO GAMBERONI

DIREÇÃO DE ARTE

LEONARDO GAMBERONI

FOTOS CAPA

HENRIQUE JOSÉ

ADRIANO SOARES

MARIA DA CONCEIÇÃO

JAILZA INÁCIO

DESENHOS

CARLOS DANIEL

JOÃO LUIZ

FATINELY DA SILVA

ELMA

JANAINA KARLIANE

PROGRAMAÇÃO VISUAL

VENÂNCIO PINHEIRO BARBOSA

INFORMÁTICA E INTERNET

ALESSANDRO M. X. DO AMARAL

JEFERSON A. MUNIZ MIRANDA

MÁRCIO F. SILVA SOARES

MÚSICA

BERRO ESTRADEIRO DE CACAU

ARCOVERDE

AGRADECIMENTOS

A TODOS OS JOVENS E SUAS COMUNIDADES QUE PARTICIPARAM DESSE PROJETO. AOS NOSSOS PARCEIROS E AMIGOS QUE CONSTRUIMOS NESTA CAMINHADA E A TODOS QUE FAZEM A CULTURA VIVA DE NOSSO ESTADO, DO NORDESTE E DO BRASIL.

FOTOS

HENRIQUE JOSÉ

ADRIANO SOARES

TIRAGEM

5.000 EXEMPLARES

IMPRESSÃO

OFFSET GRÁFICA

ENDEREÇO

Rua Vigário Bartolomeu,
635 - Centro, Ed. 21 de março,
sala 410, CEP 59023-904
Fone fax (084) 3211 2921
Natal - RN
Nordeste do Brasil

OUTUBRO DE 2007

NATAL/RN

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCEIROS



Fundada a 19 agosto 1997 - CNPJ 02.266.752/0001-24

Organização da Sociedade Civil sem Fins Econômicos, de caráter Social, Artístico, Cultural, Educacional e Ambiental

Utilidade Pública Municipal - 5.062 de 16/11/1998 e Estadual - 7.388 de 30/12/1998

Cadastro na Secretaria Estadual de Educação N° 437/2007 Livro III f.57

ZooN © Direitos Reservados – Creative Commons